



ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
DA SAÚDE
DE LISBOA

Instituto Politécnico de Lisboa



Relatório de Actividades 2009

**Escola Superior de Tecnologia
da Saúde de Lisboa**

Relatório de Actividades 2009

Conselho Directivo

Presidente: Manuel Correia

Vice-Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Representante do Pessoal não Docente: Joaquina Madeira

Representante dos Estudantes: Francisco Dias

Serviço de Planeamento e Gestão

Patrícia Correia

Assembleia de Representantes
Presidente da Mesa:
Anabela Graça

Conselho Directivo
Presidente: Manuel Correia

Conselho Científico
Presidente: David Tavares

Conselho Pedagógico
Presidente: Lino Mendes

Secretário da Escola
João Pedro Silva

Divisão de Gestão Académica
Patrícia Almeida

Divisão de Gestão Financeira
Sónia Ramos

Divisão de Gestão de Recursos Humanos
Ana Cartaxo

Serviço de Planeamento e Gestão
Patrícia Correia

Centro de Documentação e Informação – CDI
Coordenação Científica: Susana Viegas
Coordenação do CDI: Maria da Luz Antunes

Centro de Informática, Audiovisuais e Multimédia
Manuel Correia

Gabinete de Relações Públicas
Cláudia Guerreiro

Gabinete de Relações Internacionais
Cristina Marques

Centro de Formação Avançada
Andreia Hidalgo
Coordenação Científica: Luísa Veiga

Gabinete de Logística
Ana Sabino

Secretariado aos Órgãos
Isabel Mateus
Sónia Chatinho
direccao@estesl.ipl.pt

Associação de Estudantes da ESTeSL
Presidente da Direcção: José Castela
associacoes@estesl.ipl.pt

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	7
2.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
2.1.	FORMAÇÃO INICIAL.....	10
2.1.1.	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - ESTeSL	10
2.1.2.	Matriculados.....	13
2.1.3.	Índice de Sucesso/Insucesso Escolar.....	15
2.1.4.	Índice de Abandono Escolar	15
2.1.5.	Diplomados	17
2.1.6.	Mobilidade Internacional de Estudantes	17
2.2.	FORMAÇÃO AVANÇADA	18
2.2.1.	Mestrados	18
2.2.2.	Cursos de Pós-Graduação.....	19
2.2.3.	Cursos de Actualização e Aperfeiçoamento	20
2.2.3.1.	Formação no Plano Internacional	20
2.3.	ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO.....	21
2.3.1.	Projectos de extensão cultural	21
2.3.2.	Projectos de Investigação Científica e Inovação	21
2.3.3.	Publicações.....	23
2.4.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	23
2.4.1.	Revisão dos estatutos.....	23
2.4.2.	Avaliação e Acreditação.....	23
2.5.	RELAÇÕES EXTERNAS	24
2.5.1.	Relações Públicas.....	24
2.5.2.	Relações Internacionais.....	24
2.5.3.	Serviço à comunidade.....	27
2.6.	RECURSOS	29
2.6.1.	Infra-Estruturas	29
2.6.1.1.	Gestão de Espaços e Edifício	29
2.6.1.2.	Saúde, Segurança, Higiene e Ambiente	29
2.6.1.3.	Equipamentos e Materiais.....	30
2.6.2.	Centro de Documentação e Informação	30
2.6.3.	Recursos Humanos.....	31
2.6.3.1.	Corpo Docente.....	31
2.6.3.2.	Corpo Não Docente	32
2.6.4.	Recursos Financeiros	34
2.6.4.1.	Execução Orçamental.....	34
2.6.4.2.	Execução Financeira.....	36
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Distribuição por curso, do n.º de candidatos em 2008/09 e 2009/10 (1.ª e 2.ª Fase).....	11
Quadro n.º 2 - Relação Vagas / Matriculas - 2009/10.....	12
Quadro n.º 3 - Distribuição dos candidatos por curso e classificação do último colocado.....	13
Quadro n.º 4 - Estudantes matriculados na ESTeSL, em 2008/09 e 2009/10.....	13
Quadro n.º 5 - Ingresso no 1.º ciclo.....	14
Quadro n.º 6 - Taxa de repetentes do ano lectivo de 2009/10.....	15
Quadro n.º 7 - Taxa de abandono escolar do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2008/09 - 2009/10).....	16
Quadro n.º 8 - Evolução das Matriculas e Diplomados no curso de Mestrado (I – VII Curso).....	18
Quadro n.º 9 - Cursos de Pós-Graduação.....	19
Quadro n.º 10 - Cursos de actualização e aperfeiçoamento.....	20
Quadro n.º 11 - Projectos internacionais de formação desenvolvidos em 2009.....	20
Quadro n.º 12 - Eventos realizados pela ESTeSL em 2009.....	21
Quadro n.º 13 - Projectos de Investigação Científica em 2008 e 2009.....	22
Quadro n.º 14 - Projectos de Investigação financiados da ou com a ESTeSL (2009).....	22
Quadro n.º 15 - N.º de Publicações Científicas.....	23
Quadro n.º 16 - Novas Parcerias estabelecidas em 2009.....	24
Quadro n.º 17 - Mobilidade de estudantes e docentes em 2009.....	27
Quadro n.º 18 - Promoções de Saúde em 2009.....	28
Quadro n.º 19 - Serviço à Comunidade.....	29
Quadro n.º 20 - Espólio documental do CDI (tipologia de suporte) – 2008 e 2009.....	30
Quadro n.º 21 - Distribuição de docentes por categoria, tipo de contrato, departamento.....	31
Quadro n.º 22 - Grau académico do corpo docente.....	32
Quadro n.º 23 - Distribuição de não docentes por categoria, departamento/serviço.....	32
Quadro n.º 24 - Formação do corpo não docente em 2008 e 2009.....	33
Quadro n.º 25 - Execução Orçamental da Despesa.....	34
Quadro n.º 26 - Execução Orçamental da Receita.....	35

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 - Evolução do N.º de candidatos à ESTeSL (2005/06-2009/10), na 1.ª fase de acesso.....	10
Gráfico n.º 2 - Estudantes – Concursos especiais de acesso.....	14
Gráfico n.º 3 - Evolução do N.º de Licenciados 2006/07 - 2007/08 - 2008/09.....	17
Gráfico n.º 4 - Mobilidade de estudantes em programa ERAMUS.....	17
Gráfico n.º 5 - Tipo de Vínculo.....	31
Gráfico n.º 6 - Qualificação académica do pessoal não docente.....	33

Siglas e Abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ACP	Autoridade para as Condições do Trabalho
ACSP	Análises Clínicas e Saúde Pública
APCT	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica
B-ON	Biblioteca do Conhecimento Online
CD	Conselho Directivo
CDI	Centro de Documentação e Informação
CP	Conselho Pedagógico
CPL	Cardiopneumologia
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DCNE	Departamento das Ciências Naturais e Exactas
DCSH	Departamento das Ciências Sociais e Humanas
DCTAFIT	Departamento das Ciências e Tecnologias de Avaliação Funcional e Intervenção Terapêutica
DCTLIC	Departamento das Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Intervenção Comunitária
DCTRBS	Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biosinais da Saúde
DL	Decreto-Lei
DSC	Departamento das Ciências da Saúde
DTN	Dietética e Nutrição
ENSP	Escola Nacional de Saúde Pública
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FM	Farmácia
FT	Fisioterapia
GRI	Gabinete Relações Internacionais
GRP	Gabinete Relações Públicas
I&D	Investigação & Desenvolvimento
INSA	Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
IPAD	Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
IPO	Instituto Português de Oncologia
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MN	Medicina Nuclear
N.º	Número
n.a.	Não Aplicável
ORP	Ortoprotesia
ORT	Ortótica
PDF	Portable document format
RD	Radiologia
RETS	Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
RT	Radioterapia
SA	Saúde Ambiental
SCIELO	Scientific Electronic Library Online

1. Nota Introdutória

O presente Relatório de Actividades tem como finalidade dar a conhecer as actividades realizadas em 2009 na Escola Superior de Tecnologia da Saúde Lisboa (ESTeSL), e poder avaliar os resultados, apontar os desvios e analisar o seu desempenho face à sua missão e aos objectivos previstos no Plano de Actividades de 2009.

Pretende antes de mais que seja um instrumento de apoio à gestão da ESTeSL, permitindo orientar e reorientar a sua estratégia em função dos objectivos planeados.

O presente relatório descreve e analisa o desenvolvimento da totalidade de actividades desenvolvidas pela ESTeSL, no âmbito das suas 3 principais funções: **Ensino, Investigação & Desenvolvimento (I&D) e Ligação à Sociedade.**

No que se refere ao **Ensino**, hoje a ESTeSL oferece um conjunto de formações, cobrindo uma vasta área da Saúde.

Ao nível 1.º Ciclo, a ESTeSL ministra 12 cursos de Licenciatura, em Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP); Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT); Cardiopneumologia (CPL); Dietética e Nutrição (DTN); Farmácia (FM); Fisioterapia (FT); Medicina Nuclear (MN); Ortoprotesia (ORP); Ortopia (ORT); Radiologia (RD); Radioterapia (RT) e Saúde Ambiental (SA), adequados ao Processo de Bolonha, desde 2008/09.

Ao nível 2.º Ciclo, a ESTeSL conta hoje com 6 mestrados aprovados. Para além de formação graduada, garante aos profissionais de Saúde a actualização dos seus conhecimentos através de formação avançada (pós-graduações e cursos de actualização) e de outras actividades, que tem vindo a desenvolver particularmente nos últimos anos.

No que concerne à **Investigação & Desenvolvimento**, a ESTeSL desenvolve e participa em vários projectos de investigação científica que resultam num número considerável de publicações e comunicações apresentadas pelo seu corpo docente.

Por sua vez a **Ligação à Sociedade** compreende todo um conjunto de actividades de cariz científico, pedagógico, cultural e social em que a ESTeSL se envolve anualmente e que viabilizam o mantimento de uma relação estreita com vários sectores fundamentais. Aqui, enquadram-se os eventos de extensão cultural, como são exemplo os congressos, seminários, jornadas, etc., os projectos de prestação de serviços à comunidade e as actividades destinadas a divulgação da Escola, entre outras.

No sentido, de enquadrar os resultados apresentados, apresentam-se seguidamente os principais objectivos que foram definidos para o ano 2009, de acordo com os três eixos estratégicos identificados no Plano de Desenvolvimento Quinquenal 2008-2012:

EIXO I: Desenvolvimento Educativo

- Manter a população estudantil – cerca de 1800 estudantes;
- Aumentar a taxa de sucesso de diplomados bacharéis para 60%;
- Adequar os planos de estudo ao processo de Bolonha;
- Aumentar a oferta formativa de 2.º ciclo (Mestrados de acordo com Bolonha);
- Desenvolver cursos de Doutoramento em parceria com a Universidade de Lisboa;
- Aumentar o número de cursos de formação contínua;
- Implementação de novas práticas educativas;
- Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes;
- Dar continuidade aos programas de cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

EIXO II: Desenvolvimento de projectos de investigação e intervenção social na área da saúde

- Aumentar o número de projectos de investigação científica;
- Aumentar o número de publicações nacionais e internacionais;
- Aumentar o número de projectos de extensão cultural
- Aumentar o número de projectos de prestação de serviços à comunidade;
- Manter o número de acções de promoção de saúde junto da comunidade (rastreios).

EIXO III: Desenvolvimento de recursos humanos, físicos e materiais

- Aumentar o número de ETI;
- Aumentar o número de docentes em tempo integral;
- Aumentar a percentagem de docentes com o grau de Doutor, Mestre ou designação de especialista;
- Implementar bolsas/sistemas de dispensa para Doutoramento;
- Implementar cursos de actualização pedagógica;
- Aumentar o número de funcionários não docentes;
- Aumentar o número de horas de formação contínua dos funcionários não docentes;
- Implementar um gabinete de gestão de projectos;
- Implementar o sistema de sumários on-line,
- Implementar o suplemento ao diploma;
- Implementar um sistema de contabilidade analítica;
- Implementar um sistema de ensino à distância;
- Aumentar as receitas próprias;
- Aumentar o orçamento para aquisição de equipamento laboratorial e clínico;
- Manter o orçamento para acervo bibliográfico.

Importa ainda sublinhar que, como se referiu no plano de desenvolvimento quinquenal 2008-2012, a actual situação financeira do País irá previsivelmente diminuir os recursos a nível de financiamento público e poderá conduzir a uma diminuição da frequência do ensino superior.

De acordo a imposição legal (DL n.º 183/96, de 27 de Setembro), o Relatório de Actividades vai obedecer à seguinte estrutura:

Capítulo 1 – Nota Introdutória;

Capítulo 2 – Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados;

Capítulo 3 – Considerações Finais.

2. Actividades Desenvolvidas

2.1. Formação inicial

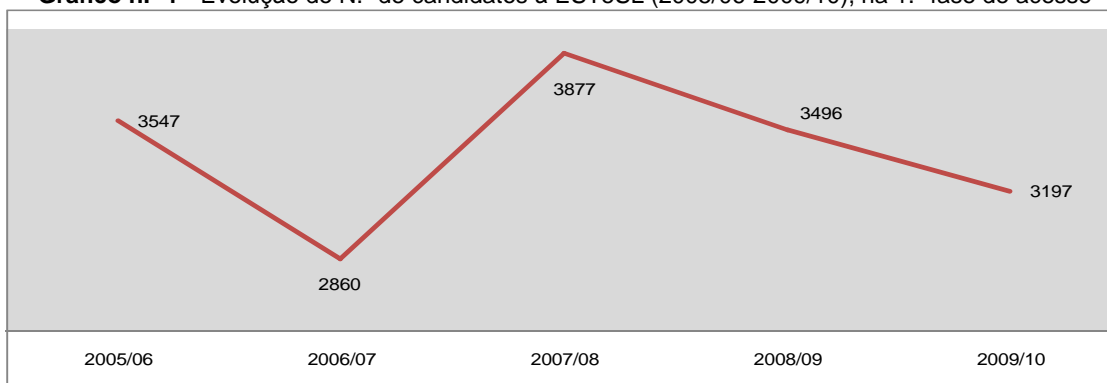
Os doze cursos de 1.º Ciclo ministrados na ESTeSL: ACSP, APCT, CPL, DTN, FM, FT, MN, ORP, ORT, RD, RT e SA foram, a partir do ano lectivo 2008/09, adequados ao processo de Bolonha, que atribuem o grau de licenciado, correspondendo o 1.º Ciclo a quatro anos lectivos (240 ECTS). Tendo o período de transição decorrido no ano lectivo de 2008/09, foi contudo no ano lectivo 2009/10 que os cursos funcionaram pela primeira vez com plano de estudos adequado ao processo de Bolonha.

2.1.1. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior - ESTeSL

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1.ª, 2.ª e 3.ª Fase disponibilizaram-se 420 vagas que foram preenchidas na totalidade, para um número total 4104 candidatos (3197 candidatos na 1.ª fase, 796 candidatos na 2.ª fase e 111 candidatos na 3.ª fase). Verifica-se, assim, um decréscimo de 8,6% no número de candidatos da 1.ª fase de 2008/09 para a 1.ª fase de 2009/10, mas mantém-se ainda uma elevada taxa de procura dos diversos cursos da ESTeSL por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

O gráfico n.º 1 mostra a linha de tendência dos candidatos da ESTeSL nos últimos cinco anos, observando-se que este ano lectivo manteve o decréscimo do número de candidatos já verificado no ano lectivo anterior.

Gráfico n.º 1 - Evolução do N.º de candidatos à ESTeSL (2005/06-2009/10), na 1.ª fase de acesso



Fonte: DGES, Dez 2009

No quadro n.º 1 observa-se que o número de candidatos da 1.ª fase decresce em quase todos os cursos, com excepção de ACSP (7,0%) e MN (21,0%). No entanto se analisarmos a 1.ª fase e a 2.ª fase em conjunto verificamos que o número de candidatos aumenta no seu global em todos os cursos, com excepção de APCT (-3,1%), FM (-6,4%) e RD (-7,2%), pelo que este indicador apresenta uma evolução positiva.

Quadro n.º 1 - Distribuição por curso, do n.º de candidatos em 2008/09 e 2009/10 (1.ª e 2.ª Fase)

Curso	Vagas / N.º de candidatos								(variação) % 2008/09 / 2009/10 (1.ª fase)	(variação) % 2008/09 / 2009/10 (1.ª+2.ª fase)
	2008/09				2009/10					
	Vagas	Candidatos			Vagas	Candidatos				
		1.ª Fase	2.ª Fase	Total		1.ª Fase	2.ª Fase	Total		
ACSP	35	359	12	371	35	384	103	487	7,0%	31,3%
APCT	35	286	5	291	35	233	49	282	-18,5%	-3,1%
CPL	35	331	9	340	35	310	63	373	-6,3%	9,7%
DTN	35	323	32	355	35	285	71	356	-11,8%	0,3%
FM	35	406	19	425	35	315	83	398	-22,4%	-6,4%
FT	35	470	33	503	35	417	94	511	-11,3%	1,6%
MN	35	243	9	252	35	294	49	343	21,0%	36,1%
ORP	35	152	5	157	35	138	41	179	-9,2%	14,0%
ORT	35	188	4	192	35	183	66	249	-2,7%	29,7%
RD	35	361	14	375	35	280	68	348	-22,4%	-7,2%
RT	35	240	10	250	35	238	54	292	-0,8%	16,8%
SA	35	137	8	145	35	120	55	175	-12,4%	20,7%
Total	420	3496	160	3656	420	3197	796	3993	-8,6%	9,2%

Fonte: OCES – MCTES, Dez 2009
ESTeSL, Dez 2009

Considerando que a oferta formativa de ensino superior em geral tem vindo a aumentar, principalmente na área da Saúde, esse factor poderá estar a influenciar negativamente o número de candidatos na ESTeSL, principalmente na 1.ª fase. Contudo, dados os cenários de 2006/07 e 2007/08, terá de se avaliar se a tendência negativa verificada nos últimos 3 anos tem continuidade nos próximos anos, e se se passará a verificar também no total (1.ª + 2.ª fase) dos candidatos.

Relativamente à colocação de estudantes, a ESTeSL continua a preencher a totalidade das vagas logo na 1.ª fase de acesso, dado o número de candidatos ultrapassar em muito a oferta em todos os cursos. Os cursos que apresentam o maior número de candidatos são os de FT e ACSP, com, respectivamente 417 e 384 candidatos para 35 vagas.

Os resultados que se apresentam no quadro n.º 2 referem-se apenas à 1.ª fase do concurso nacional de acesso.

Quadro n.º 2 - Relação Vagas / Matriculas - 2009/10

Curso	1ª Fase										2ª Fase
	Vagas	Candidatos			Colocados			Matriculas	(% Vagas realmente preenchidas)	Vagas Sobrantes	Vagas
		Total	1ª Opção		Total	1ª Opção					
ACSP	35	384	40	10,4%	35	11	31,4%	26	74,3%	9	10
APCT	35	233	47	20,2%	35	9	25,7%	30	85,7%	5	5
CPL	35	310	36	11,6%	35	9	25,7%	30	85,7%	5	5
DTN	35	285	58	20,4%	35	18	51,4%	28	80,0%	7	7
FM	35	315	29	9,2%	35	3	8,6%	25	71,4%	10	10
FT	35	417	118	28,3%	35	11	31,4%	30	85,7%	5	5
MN	35	294	41	13,9%	35	10	28,6%	27	77,1%	8	8
ORP	35	138	7	5,1%	35	3	8,6%	28	80,0%	7	6
ORT	35	183	26	14,2%	35	13	37,1%	29	82,9%	6	8
RD	35	280	27	9,6%	35	11	31,4%	29	82,9%	6	7
RT	35	238	26	10,9%	35	14	40,0%	34	97,1%	1	3
SA	35	120	6	5,0%	35	4	11,4%	28	80,0%	7	9
Total 2009/10	420	3197	461	14,4%	420	116	27,5%	344	81,9%	76	83
Total 2008/09	420	3496	549	15,7%	420	87	20,7%	367	87,4%	53	69

Fonte: ESTeSL /MCTES, Dez 2009

Na primeira fase do concurso nacional de acesso matricularam-se 344 candidatos, preenchendo um total de 81,9% das vagas. Trata-se de um fenómeno muito preocupante, e que representa um retrocesso relativamente ao ano anterior, onde se matricularam 87,4% dos candidatos. Mesmo sabendo que, em regra, as vagas acabam por ser totalmente preenchidas em 2.ª ou mesmo 3.ª fase, este indicador, associado à descida de candidatos em 1.ª fase, poderá projectar um futuro em que as vagas deixarão de ser totalmente preenchidas, com um conseqüente decréscimo do número de estudantes a frequentar o 1.º ciclo. Em 2009/10, os cursos que apresentaram maior dificuldade na concretização da matrícula dos seus candidatos foram os de FM, ACSP e MN, com valores abaixo dos 80%.

Um indicador que evoluiu positivamente foi o referente ao número de colocados em 1.ª opção, que aumentou de 20,7% para 27,5% - com particular realce para os cursos de DTN e RT, com valores acima dos 40%. Contudo, trata-se de uma evolução contraditória com a do indicador anterior – aumenta o número de candidatos que escolhem estes cursos em 1.ª opção, mas diminui o número de matrículas efectivas – e que requer uma análise mais cuidada das suas causas.

No que se refere às notas de acesso dos Estudantes colocados na ESTeSL, apresentadas no quadro n.º 3, verificam-se variações pouco significativas, com um ligeiro decréscimo, relativamente ao ano lectivo de 2008/09.

Quadro n.º 3 - Distribuição dos candidatos por curso e classificação do último colocado

Cursos	2008/09		2009/10		Variação % Classificação do último colocado 2008/09-2009/10
	1.ª Fase		1.ª Fase		
	Classificação do último colocado	N.º de candidatos	Classificação do último colocado	N.º de candidatos	
ACSP	15,34	359	15,12	384	-1,4%
APCT	16,47	286	16,12	233	-2,1%
CPL	15,77	331	15,51	310	-1,6%
DTN	15,75	323	15,24	285	-3,2%
FM	16,05	406	15,87	315	-1,1%
FT	16,89	470	16,77	417	-0,7%
MN	15,23	243	15,39	294	1,1%
ORP	13,77	152	13,73	138	-0,3%
ORT	14,07	188	13,82	183	-1,8%
RD	14,90	361	14,49	280	-2,8%
RT	14,75	240	14,61	238	-0,9%
SA	13,55	137	13,13	120	-3,1%
TOTAL	-	3496	-	3197	-

Fonte: OCES - MCTES, Dez 2009 -ESTeSL, Dez 2009

2.1.2. Matriculados

A ESTeSL no presente ano lectivo de 2009/10 tem matriculados 1789 estudantes no 1º ciclo, de acordo com o quadro n.º 4:

Quadro n.º 4 - Estudantes matriculados na ESTeSL, em 2008/09 e 2009/10

Cursos	Ano Lectivo 2008/09					Ano Lectivo 2009/10				
	1º ciclo				TOTAL	1º ciclo				TOTAL
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
ACSP	49	31	28	63	171	47	42	29	50	168
APCT	38	42	28	30	138	39	33	40	27	139
CPL	47	39	39	37	162	46	43	31	45	165
DTN	43	37	34	56	170	43	42	34	36	155
FM	44	36	25	54	159	44	35	30	42	151
FT	47	51	36	62	196	49	40	51	42	182
MN	35	35	19	20	109	40	29	29	19	117
ORP	39	34	30	27	130	36	39	29	30	134
ORT	40	30	35	38	143	44	31	32	41	148
RD	44	42	37	60	183	43	38	39	45	165
RT	35	39	32	18	124	41	29	39	34	143
SA	41	35	31	41	148	39	19	34	30	122
TOTAL	502	451	374	506	1833	511	420	417	441	1789

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

Observa-se um decréscimo de 44 estudantes (-2,4%) no número total de estudantes matriculados em comparação com o ano lectivo anterior (2008/09), que assenta sobretudo na diminuição progressiva de ex-estudantes da ESTeSL e de outras Instituições de ensino de Tecnologias de Saúde que procuravam estes cursos para completarem a sua formação, através da frequência do 4.º ano da anterior licenciatura bietápica.

Para além do concurso geral de acesso, o ingresso no 1.º ano faz-se também pelos concursos especiais, apresentando o Quadro n.º 5 o número de estudantes matriculados em 2009/10 pelos diferentes regimes de acesso.

Quadro n.º 5 - Ingresso no 1.º ciclo

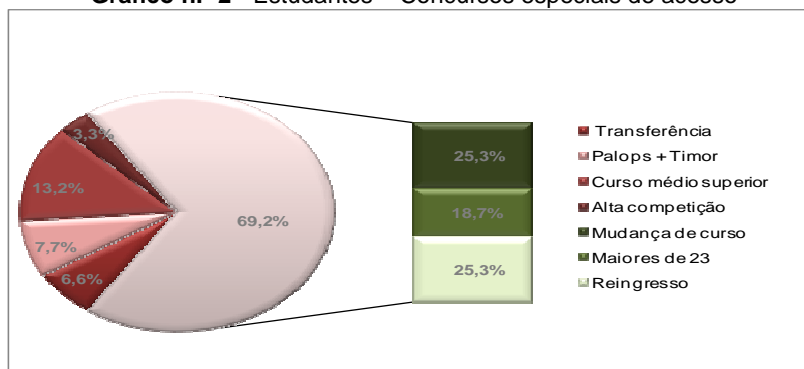
CURSO	2009/10													Total
	Concurso geral de acesso				Concursos especiais de acesso									
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase	Subtotal	Transferência	Palops+Timor	Curso médio superior	Alta competição	Mudança de curso	Maiores de 23	Reingresso	Subtotal		
ASCP	26	11	2	39	1	1	1	0	3	1	8	15	54	
APCT	30	5	2	37	0	0	1	0	2	2	0	5	42	
CPL	30	6	4	40	1	1	1	0	3	2	3	11	51	
DTN	28	6	1	35	1	2	1	0	3	2	1	10	45	
FM	25	4	11	40	1	0	1	0	3	2	1	8	48	
FT	30	5	0	35	1	0	1	3	3	3	3	14	49	
MN	27	8	5	40	0	0	1	0	1	2	0	4	44	
ORP	28	11	1	40	0	1	1	0	3	2	0	7	47	
ORT	29	7	3	39	0	1	1	0	1	0	1	4	43	
RD	29	10	5	44	0	1	1	0	0	1	4	7	51	
RT	34	3	3	40	1	0	1	0	1	0	1	4	44	
SA	28	9	1	38	0	0	1	0	0	0	1	2	40	
TOTAL	344	85	38	467	6	7	12	3	23	17	23	91	558	

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

Acederam através dos concursos especiais 91 de estudantes, o que representa um aumento relativamente ao ano lectivo anterior, onde entraram 64 estudantes.

O gráfico n.º 2 apresenta a distribuição percentual dos estudantes que ingressaram na ESTeSL por concursos especiais. Observa-se que a maioria acede à Escola através de Reingresso, Maiores de 23 anos e Mudança de Curso, que correspondem a 69,2%, sendo também significativo o contingente com curso médio ou superior. (13,2%).

Gráfico n.º 2 - Estudantes – Concursos especiais de acesso



Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.1.3. Índice de Sucesso/Insucesso Escolar

Em termos globais, a taxa de repetentes aumentou em 2009/10 em todos os anos curriculares, verificando-se o maior aumento (5,5%) no 4.º ano curricular.

Quadro n.º 6 - Taxa de repetentes do ano lectivo de 2009/10

Curso	1º Ano			2º Ano			3º Ano			4º Ano		
	Total Alunos	Repetentes	%	Total Alunos	Repetentes	%	Total Alunos	Repetentes	%	Total Alunos	Repetentes	%
ACSP	47	4	8,5%	42	3	7,1%	29	1	3,4%	50	12	24,0%
APCT	39	1	2,6%	33	2	6,1%	40	1	2,5%	27	0	0,0%
CPL	46	4	8,7%	43	8	18,6%	31	3	9,7%	45	5	11,1%
DTN	43	1	2,3%	42	5	11,9%	34	4	11,8%	36	6	16,7%
FM	44	6	13,6%	35	8	22,9%	30	1	3,3%	42	16	38,1%
FT	49	5	10,2%	40	5	12,5%	51	7	13,7%	42	10	23,8%
MN	40	1	2,5%	29	2	6,9%	29	1	3,4%	19	1	5,3%
ORP	36	0	0,0%	39	4	10,3%	29	2	6,9%	30	4	13,3%
ORT	44	4	9,1%	31	2	6,5%	32	6	18,8%	41	13	31,7%
RD	43	4	9,3%	38	6	15,8%	39	0	0,0%	45	9	20,0%
RT	41	3	7,3%	29	1	3,4%	39	1	2,6%	34	2	5,9%
SA	39	8	20,5%	19	4	21,1%	34	2	5,9%	30	2	6,7%
TOTAL	511	41	8,0%	420	50	11,9%	417	29	7,0%	441	80	18,1%
TOTAL 2008/09	502	30	6,0%	451	46	10,2%	374	14	3,7%	506	64	12,6%
Variação 2008/09 2009/10	↗ 2,0%			↗ 1,7%			↗ 3,3%			↗ 5,5%		

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

Este aumento, que é significativo, poderá corresponder a uma situação conjuntural, dado que a entrada em vigor do processo de Bolonha em 2008/09, e sobretudo o facto de este ano lectivo ter sido o ano de transição, pode ter levado a dificuldades de adaptação dos estudantes e a uma maior retenção. Terá de se verificar se em 2009/10 estes valores se revertem ou se mantêm uma tendência de aumento no número de reprovados que obriguem a uma análise mais profunda do fenómeno.

2.1.4. Índice de Abandono Escolar

O abandono escolar, ao nível do ensino superior, poderá ser analisado de uma forma política, em que a preocupação se centra sobretudo nos estudantes que abandonaram definitivamente o ensino superior, não se encontrando a frequentar qualquer outro estabelecimento de ensino superior.

Numa outra perspectiva, o abandono escolar refere-se ao número de estudantes que saem de uma instituição, seja porque abandonam o ensino superior, seja porque optam por outro estabelecimento de ensino. Nesta situação, o que está em causa será a própria instituição e a sua oferta formativa.

O quadro n.º 7 disponibiliza os dados sobre o abandono escolar dos respectivos cursos da ESTeSL.

Quadro n.º 7 - Taxa de abandono escolar do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2008/09 - 2009/10)

Curso	2008/09					2009/10					Variação da Taxa de Abandono (2009/10-2008/09)
	(1) Inscritos 1.º ano (2007/08)	(2) Reitados 1.º Ano	(3) Directos 2.º Ano	(4) Desistentes (1)-(2)-(3)	(5) Taxa de abandono (4)/(1) x 100	(1) Inscritos 1.º ano (2008/09)	(2) Reitados 1.º Ano	(3) Directos 2.º Ano	(4) Desistentes (1)-(2)-(3)	(5) Taxa de abandono (4)/(1) x 100	
ACSP	42	6	29	7	16,7%	49	4	39	6	12,2%	-4,4%
APCT	46	1	41	4	8,7%	38	1	31	6	15,8%	7,1%
CPL	42	3	31	8	19,0%	47	4	35	8	17,0%	-2,0%
DTN	44	3	34	7	15,9%	43	1	37	5	11,6%	-4,3%
FM	44	1	31	12	27,3%	44	6	27	11	25,0%	-2,3%
FT	50	4	40	6	12,0%	47	5	35	7	14,9%	2,9%
MN	42	0	33	9	21,4%	35	1	27	7	20,0%	-1,4%
ORP	41	2	31	8	19,5%	39	0	35	4	10,3%	-9,3%
ORT	41	3	28	10	24,4%	40	4	29	7	17,5%	-6,9%
RD	45	2	38	5	11,1%	44	4	32	8	18,2%	7,1%
RT	41	1	37	3	7,3%	35	3	28	4	11,4%	4,1%
SA	40	4	32	4	10,0%	41	8	15	18	43,9%	33,9%
Total	518	30	405	83	16,0%	502	41	370	91	18,1%	2,1%

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

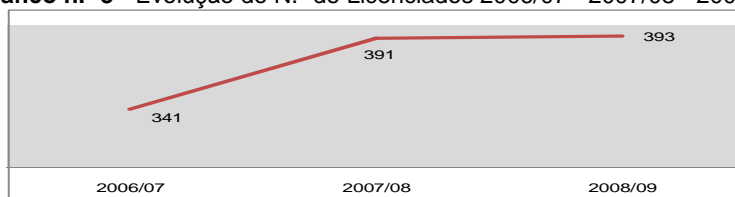
A taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano dos cursos da ESTeSL aumentou 2,1% em 2009/10, passando para 18,1%. Contudo, a realidade por curso é diversa, e na realidade a maioria recuperou relativamente ao ano anterior, com o maior destaque para o curso de ORP (-9,3%, atingindo a menor taxa de abandono: 10,3%). Por outro lado, o elevado aumento verificado em SA, que atingiu 43,9% de taxa de abandono do curso, bem como as elevadas taxas de FM e MN, acima de 20% nos dois últimos anos lectivos, requer uma análise cuidada.

É efectivamente necessário definir uma estratégia de fundo que procure contrariar este fenómeno de abandono na transição do 1.º para o 2.º ano, já que não se observa idêntico comportamento nos anos seguintes: a transição do 2.º para o 3.º ano apresenta valores inferiores a 3% (não mostrado) e do 3.º para o 4.º ano regista mesmo um ligeiro aumento, devido ao reingresso de ex-titulares do grau de bacharel.

2.1.5. Diplomados

O gráfico n.º 3 mostra o número de estudantes que concluíram a licenciatura entre os anos lectivos 2006/07 e 2008/09. O ano lectivo 2008/09 foi o primeiro a apresentar uma formação inicial conferente do grau de licenciado composta por um único ciclo com 4 anos,

Gráfico n.º 3 - Evolução do N.º de Licenciados 2006/07 - 2007/08 - 2008/09



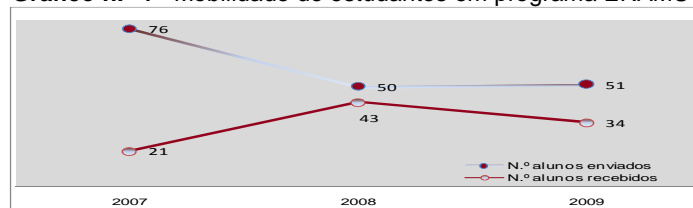
Fonte: ESTeSL, Dez 2009

A evolução do número de Licenciados 2008/09 traduz-se num aumento de 0,5% face ao ano lectivo anterior, parecendo estabilizar-se nos cerca de 400 diplomados por ano.

2.1.6. Mobilidade Internacional de Estudantes

Através do gráfico n.º 4 verifica-se que de 2007 para 2008 houve uma diminuição de 20% dos estudantes que se deslocaram para outras instituições ao abrigo do programa ERAMUS. Por oposição ao ano 2007, em que se registou a mobilidade de 76 estudantes, nos anos de 2008 e 2009 verificou-se, respectivamente, a mobilidade de 50 e 51 estudantes.

Gráfico n.º 4 - Mobilidade de estudantes em programa ERAMUS



Fonte: ESTeSL, Dez 2009

O número de Estudantes acolhidos pela ESTeSL ao abrigo do programa ERAMUS foi de 21 estudantes em 2007 e de 43 em 2008, a que corresponde um aumento de 51,2%. Em 2009 a ESTeSL acolheu 34 estudantes correspondentes a uma diminuição de 26,5% relativamente a 2008.

Esta flutuação pode estar relacionada com a implementação, em 2008/09, dos novos planos de estudo, dado as Unidades Curriculares de Estágio – onde se observa a maior mobilidade – terem transitado do 3º para o 4º ano dos cursos.

2.2. Formação Avançada

A gestão deste nível de formação é da competência do Centro de Formação Avançada (CFA) que é constituído por duas unidades estruturais, a Comissão de Gestão Científico-Pedagógica e os Serviços Técnico-Administrativos. O Centro encontra-se integrado nos Serviços Técnicos e de Recursos Educativos e assegura o planeamento e o acompanhamento técnico-pedagógico e administrativo dos cursos de formação.

O CFA procede ao levantamento de necessidades de formação, de forma a conhecer as características dos públicos-alvo. Neste contexto, a ESTeSL tem dinamizado e apostado no aumento da sua oferta formativa enquanto área de investimento estratégico adoptado pela Escola.

Os projectos de Formação Avançada da ESTeSL compreendem um conjunto de programas formativos divididos em **Mestrados**, Cursos de **Pós-Graduações não conferentes de grau** e **Cursos de Actualização e Aperfeiçoamento**.

2.2.1. Mestrados

No âmbito da formação de 2.º ciclo, a ESTeSL realiza em colaboração com a Universidade de Évora, e desde 2003, o “Mestrado em Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde”, tendo aberto em 2009/10 a VII edição na qual se matricularam 25 estudantes. Neste ano concluíram o seu mestrado 11 estudantes de edições anteriores.

Quadro n.º 8 - Evolução das Matriculas e Diplomados no curso de Mestrado (I – VII Curso)

Cursos	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
I Curso (2003/05)	37	31	---	---	---	---	---
II Curso (2004/06)	---	60	51	---	---	---	---
III Curso (2005/07)	---	---	38	28	---	---	---
IV Curso (2006/08)	---	---	---	38	27	---	---
V Curso (2007/09)	---	---	---	---	45	35	---
VI Curso (2008/10)	---	---	---	---	---	19	18
VII Curso (2009/11)	---	---	---	---	---	---	25
Total	37	91	89	66	72	54	43
Mestres (diplomados)	---	---	---	14	24	33	11

Fonte: ESTeSL, Dez 2009



Em 2009, a Escola viu aprovados cinco novos cursos de mestrado, a iniciar em 2010:

- Mestrado em Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular, em associação com a Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde;
- Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho
- Mestrado em Fisioterapia;
- Mestrado em Radioterapia.

2.2.2. Cursos de Pós-Graduação

O quadro n.º 9 apresenta os cursos de Pós - Graduação não conferentes de grau realizados no ano de 2009, tendo dois tido o seu início em 2008 e os outros dois este ano, indo terminar em 2010. No total, estiveram envolvidos 89 estudantes nos quatro cursos de Pós-Graduação.

Quadro n.º 9 - Cursos de Pós-Graduação

Curso	Área Científica	Início	Fim	N.º de formandos	Duração (horas)	ECTS
Pós-Graduação em Macroscopia em Anatomia Patológica	APCT	Set-08	Jul-09	25	735	60
Pós-Graduação em Segurança e Higiene do Trabalho	SA	Set-08	Nov-09	19	662	60
Pós- Graduação em Citologia Ginecológica	APCT	Out-09	Jun-10	15	498	30
Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Forenses	ACSP APCT	Set-09	Jun-10	30	401	34
Total: 89 Formandos; 2296 Horas						

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.2.3. Cursos de Actualização e Aperfeiçoamento

Em 2009 a ESTeSL realizou 15 cursos de curta duração (Quadro n.º 10), representando um aumento de três cursos comparativamente a 2008, e que envolveram 398 formandos para um total de 329 horas de formação.

Quadro n.º 10 - Cursos de actualização e aperfeiçoamento

Curso	Acção/Qualificação	Início	Fim	Nº Formandos	Duração (horas)	EDS
Curso de Suporte Básico de Vida no Adulto	CPL	Jan-09	Jan-09	6	7	0,5
4.º Curso Prático Laboratorial de Diagnóstico Genético	B	Jan-09	Jan-09	29	44	3
Curso de Suporte Básico de Vida no Adulto	CPL	Fev-09	Fev-09	8	7	0,5
Curso de Suporte Básico de Vida no Adulto	CPL	Fev-09	Fev-09	6	7	0,5
Curso de Socorrismo Essencial/Geral	CPL	Mai-09	Mai-09	10	24	1,5
III Curso de Microscopia Hematológica	ACSP	Fev-09	Jun-09	14	45	3
Curso de Citometria	ACSP APCT	Mar-09	Abr-09	30	45	2
Curso de Nutrição no Desporto	DT	Mai-09	Jun-09	25	30	2,5
Curso de "QA – Reporting, Evaluating and Preventing Incidents in Radiotherapy services"	RT	Mai-09	Mai-09	42	18	1,5
Curso de Métodos de Investigação ao Biomicroscópio	ORT	Jun-09	Jun-09	21	9	0,5
3.º Curso Prático de PCR em Tempo Real	B	Jun-09	Jul-09	13	24	1,5
Curso de "Competence Based Learning and coaching as a teaching strategy"	FT	Out-09	Out-09	7	16	1,5
Curso em Síndrome da Dor Miofascial e Trigger Points em Fisioterapia	FT	Out-09	Out-09	25	9	0,5
Seminários em Qualidade do Ar interior ^{a)}	SA	Out-09	Nov-09	83	7	0,5
Curso On line de Actualização em Hematologia	ACSP	Nov-09	Fev-10	79	30	2
Total: 398 Formandos; 329Horas						

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

Nota: a) Realizaram-se 2 seminários

2.2.3.1. Formação no Plano Internacional

Os projectos de formação de dimensão Internacional continuam a ser uma aposta estratégica da ESTeSL que tem procurado alargar e diversificar a sua tipologia. Neste domínio, a ESTeSL deu continuidade aos 6 projectos (Quadro n.º. 11) que já se encontravam em curso nos anos anteriores.

Quadro n.º 11 - Projectos internacionais de formação desenvolvidos em 2009

Nome:	TEMPUS - Biomedical Engineering in Tajikistan an Kyrgyzstan	Departamento:	DCTRBS
Entidade Proponente:	Karolinska Institute	Período:	2006-2009
Outros:	ESTeSL + 4 Parceiros europeus		
Nome:	IP (Intensive Programmes) The assessment of functioning and health – The basis of effective Physiotherapy	Departamento:	DCTAFIT
Entidade Proponente:	University of Tartu	Período:	Desde 2005
Outros:	ESTeSL + 5 parceiros europeus		
Nome:	DIETS - Dietitians Improving Education Training Standards Across Europe	Departamento:	DCTLIC
Entidade Proponente:	University of Plymouth	Período:	Desde 2006
Outros:	ESTeSL + 111 parceiros europeus		
Nome:	HENRE II - Higher Education Network for Radiography in Europe (c)	Departamento:	DCTRBS
Entidade Proponente:	St Martin's College	Período:	Desde 2007
Outros:	ESTeSL + parceiros europeus		
Nome:	ENPHE - European Network of Physiotherapy in Higher Education	Departamento:	DCTAFIT
Entidade Proponente:	Artevelde University College - Ghent University	Período:	Desde 2007
Outros:	ESTeSL + parceiros europeus		
Nome:	E-Learning for the Health Agents Program in Europe	Departamento:	DCTLIC
Entidade Proponente:	University College Sealand	Período:	2009 - 2011
Outros:	ESTeSL + parceiros europeus		

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.3. Actividades de Investigação & Desenvolvimento

2.3.1. Projectos de extensão cultural

No âmbito dos projectos de extensão cultural, a ESTeSL promove anualmente, em parceria com instituições de diversa natureza, um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências nas várias áreas de intervenção da Escola. Em 2009 realizaram-se 10 eventos desta natureza que envolveram mais de 1300 participantes.

Quadro n.º 12 - Eventos realizados pela ESTeSL em 2009

Evento	Data	Depart./ Comis./Serv.	Insc.
VI Seminário de Medicina Nuclear na ESTeSL	29-Mai	MN	107
Dia da Escola	12-Jan	CD	n.a.
I e II Temáticos em Cardiopneumologia - Fisiologia Clínica	19-Jan	CPL	200
III Verão com as Tecnologias da Saúde	20 a 31-Jul	CD	20
Uma Porta Aberta para as Tecnologias da Saúde	18 a 22-Mai	CD	78
Workshp para celíacos	11-Jul	DTN	15
1.ª Conferência do Ciclo de Conferências: Tecnologias da Saúde nos Cuidados de Saúde Primários "A Reforma em curso e a intervenção dos Profissionais das Tecnologias da Saúde"	3-Jun	CD	406
Semana de Integração 2009/10	28 a 30-Set	CP	n.a.
2.ª Conferência do Ciclo de Conferências: Tecnologias da Saúde nos Cuidados de Saúde Primários "Intervenção em Equipa"	24-11-2010	CD	361
Conferência "Segurança do Doente: Primum non nocere"	3-Dez	ESTeSL/ENSP	201
Total: 10 eventos			1388

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.3.2. Projectos de Investigação Científica e Inovação

As actividades de investigação científica e inovação da ESTeSL são desenvolvidas sob três perspectivas: uma, ainda maioritária, em que os seus docentes integram projectos desenvolvidos noutras Instituições, outra, em crescimento, onde procuram desenvolver ou integrar projectos que se desenrolam em parte ou na totalidade na ESTeSL e uma terceira onde se enquadram os trabalhos de investigação desenvolvidos pelos estudantes do 4.º ano, no âmbito da unidade curricular de Investigação.

O quadro n.º 13 sumariza os projectos de investigação desenvolvidos em 2008 e 2009 permitindo constatar um aumento de cerca de 40 projectos. Contudo, este acréscimo decorre de projectos desenvolvidos noutras instituições, com a maior parte oriunda de professores convidados – situação não contabilizada no ano transacto.

Quadro n.º 13 - Projectos de Investigação Científica em 2008 e 2009

	2008			2009		
	✓/financ.	\$/financ.	Total	✓/financ.	\$/financ.	Total
Outra	9	1	10	41	5	46
ESTeSL	9	1	10	7	6	13
Total Projectos	18	2	20	48	11	59

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

O quadro n.º 14 apresenta os projectos de investigação em desenvolvimento financiados em que a ESTeSL é a instituição proponente ou participante, permitindo a actualização científica dos docentes da Escola para o desenvolvimento de determinadas linhas de investigação.

Quadro n.º 14 - Projectos de Investigação financiados da ou com a ESTeSL (2009)

Título	Contribuição para o estudo genético da diabetes tipo MODY na população portuguesa	
Investigador Responsável:	José Silva Nunes	Departamento: DCS DCNE
Local:	ESTeSL/Centros de Saúde e Hospitais no Continente e Ilhas	
Financiamento:	Sociedade Portuguesa de Diabetologia /Bayer	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Miguel Brito, Luisa Veiga, Luis Correia, Joana Malta Vacas, José Boavida, João Lourenço, Dolores Prudêncio, Elisabete Antunes, Marisa Carreiro, Susana Gonçalves, Tânia Monteiro	
Título	Problem-Based Learning in Higher education	
Investigador Responsável:	Isabel Chagas	Departamento: DCTRBS DCTAFIT
Local:	FCUL – ESEP – ESTeSL	
Financiamento:	FCT-MCTES	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Herminia Dias; Luis Lança	
Título	Estudo para a avaliação da obesidade e síndrome metabólica	
Investigador Responsável:	José Silva Nunes	Departamento: DCS DCNE
Local:	ESTeSL	
Financiamento:	Astrazeneca	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Luisa Veiga, Miguel Brito	
Título	Exposição Profissional ao Formaldeído – contributo para caracterização, exposição e consequentes efeitos em trabalhadores dos serviços de Anatomia Patológica	
Investigador Responsável:	João Prista	Departamento: DCTLIC
Local:	ESTeSL; ENSP	
Financiamento:	ACT	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Susana Viegas, Miguel Brito, Mário Gomes, Carina Ladeira, Paula Mendonça, Joana Malta-Vacas	
Título	A expansão de poliglicinas no terminal amina do eRF3 no desenvolvimento do cancro	
Investigador Responsável:	Miguel Brito	Departamento: DCNE
Local:	ESTeSL	
Financiamento:	FCT - MCTES	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Paula Ferreira; Joana Malta-Vacas	
Título	Avaliação da exposição a fungos – o caso dos profissionais das piscinas e ginásios	
Investigador Responsável:	Carlos Silva Santos	Departamento: DCTLIC
Local:	ESTeSL e INSA	
Financiamento:	ACT	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Carla Viegas, Célia Alves	
Título	Estudo de Farmacogenética nas Doenças Inflamatórias do Intestino: Doença de Crohn e Colite Ulcerosa	
Investigador Responsável:	Mariília Cravo	Departamento: DCTLIC
Local:	IPO Lisboa - ESTeSL	
Financiamento:	Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia	
Bolsiros/Estudantes/Outros cujo trabalho seja desenvolvido na ESTeSL:	Rui Brito	

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.3.3. Publicações

As actividades de I&D desenvolvidas na ESTeSL reflectem-se nas publicações científicas de docentes da Escola.

O quadro n.º 15 apresenta os resultados relativos ao ano de 2009 sobre o número de publicações e comunicações efectuadas pelos docentes em tempo integral da ESTeSL, ou de docentes em tempo parcial com referência da filiação à ESTeSL.

Quadro n.º 15 - N.º de Publicações Científicas

	N.º de Publicações Científicas
Livros ou capítulos de livros	3
Artigos em Revistas Internacionais	15
Artigos em Revistas Nacionais	38
Comunicações orais Internacionais	39
Comunicações orais Nacionais	52
Comunicações em poster Internacionais	64
Comunicações em poster Nacionais	31
Outras publicações/comunicações	c.40

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.4. Organização e gestão

2.4.1. Revisão dos estatutos

Decorrente do processo de reorganização interna e da nova legislação, a ESTeSL iniciou a revisão dos seus Estatutos no 2.º trimestre de 2009. De acordo com o plano de trabalho estabelecido para esta revisão, a Assembleia de Representantes concluiu os trabalhos de elaboração dos novos estatutos da ESTeSL em Dezembro de 2009.

2.4.2. Avaliação e Acreditação

A avaliação tem por objecto a qualidade do desempenho das Instituições de Ensino Superior, medindo o grau de cumprimento da sua missão através de parâmetros, que tem como objectivo proporcionar a melhoria da qualidade do ensino.

A Lei n.º 38/2007 de 16 de Agosto aprovou o regime jurídico da avaliação do ensino superior, aplicada a todos os estabelecimentos de ensino superior.

A acreditação da ESTeSL e dos seus ciclos de estudos no quadro do sistema de garantia da qualidade do ensino superior é realizada com base na avaliação da qualidade do seu desempenho.

Na sequência da entrada em funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do ensino Superior (A3ES), criada pelo DL n.º 369/2007, de 5 de Novembro, deu-se início ao processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudos no 4.º trimestre de 2009.

2.5. Relações Externas

As relações externas são um ponto fundamental nos dias de hoje para o crescimento de qualquer instituição. A ESTeSL reconhece essa importância e continua a apostar fortemente nas suas relações com exterior, empenhando-se para manter o conjunto de parcerias já estabelecidas, mas também trabalhando no sentido de estabelecer novas parcerias.

2.5.1. Relações Públicas

As actividades de colaboração, parcerias e divulgação nacional são parte integrante do Gabinete de Relações Públicas (GRP) da ESTeSL. O GRP estabelece as relações que a ESTeSL mantém com exterior no âmbito nacional e integra a loja de imagem da ESTeSL.

O GRP também assegura a coordenação técnico-administrativa dos serviços à comunidade, dando o seu contributo na realização das acções de promoção de saúde desenvolvidas junto da sociedade (Cap. 2.5.3).

2.5.2. Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) é o serviço que dinamiza o estabelecimento das relações internacionais da ESTeSL. No ano de 2009 foram estabelecidas 7 novas parcerias que se encontram representadas no quadro n.º 16, totalizando assim 54 parcerias em vigor.

Quadro n.º 16 - Novas Parcerias estabelecidas em 2009
Programa ERAMUS

País	N.º de Instituições
Bélgica	1
Finlândia	2
Itália	2
Lituânia	1
Reino Unido	1
Total	7

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

A outra actividade central do GRI consistiu no acompanhamento de projectos de formação de dimensão internacional e na gestão do Programa ERASMUS, Programa Leonardo Da Vinci, Programa Tempus e Programa de cooperação com a Comunidade dos Países de língua Portuguesa (CPLP).

Estes Programas proporcionam a mobilidade de estudantes e docentes, e no caso do Programa de cooperação com a CPLP consiste no desenvolvimento da formação científica e tecnológica nestes países, na área da saúde, destacando-se as seguintes missões:

- Deslocação a Timor-Leste de dois docentes da ESTeSL, das áreas de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Farmácia, entre 08 e 24 de Maio de 2009, para uma Missão de apoio à implementação do grau de bacharel (DIII) de Farmácia e Técnicos de Laboratório, integrada no projecto de “Reforço Institucional ao Instituto de Ciências da Saúde de Timor-leste”, tendo como promotores o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em que a ESTeSL é uma das entidades executora em parceria com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Recepção e acompanhamento de estágio de aperfeiçoamento profissional, na ESTeSL, da coordenadora do Departamento de Educação do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste, Ivone Santos, integrada no projecto de “Reforço Institucional ao Instituto de Ciências da Saúde de Timor-leste”, tendo como promotores o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e a FCG, em que a ESTeSL é uma das entidades executora em parceria com a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, decorreram no mês de Junho;
- Recepção e acompanhamento de estágio de aperfeiçoamento profissional, na ESTeSL, do coordenador do curso de enfermagem, Enfermeiro Álvaro Matubakana, e do coordenador do curso de Laboratório, Técnico de Laboratório Matumona Ntezolo, ambos do Instituto Médio de Saúde do Bengo (Angola), que decorreram no mês de Junho;
- Projecto: “Apoio à capacitação do Instituto Médio de Saúde do Bengo”, no período de 03 a 14 de Agosto de 2009, com a realização do Curso de Formação em “Metodologias de Investigação Aplicada à Saúde II” leccionado pela Professora Virgínia Fonseca;

- Deslocação a Timor-Leste, da Professora Ana Almeida, entre os dias 06 e 16 de Outubro de 2009, para uma Missão integrada no Projecto de Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor - Leste, para apoio ao desenvolvimento dos programas curriculares do Curso DIII de Analista Laboratorial e Curso DIII de Farmácia;
- Deslocação a Angola – Luanda, do Professor Manuel Correia, entre os dias 19 e 23 de Outubro de 2009, no âmbito de reuniões com responsáveis do Ministério da Saúde pela implementação de Cursos Médios em Angola;
- Acolhimento na ESTeSL do Coordenador Divisão Académica do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste Domingos Soares, entre os dias 02 e 17 de Dezembro de 2009, no âmbito do Projecto de Reforço Institucional do Instituto de Ciências da Saúde de Timor-Leste, aperfeiçoamento profissional na área da gestão académica e pedagógica;
- Deslocação a Angola, da Professora Virgínia Fonseca, entre os dias 17 e 20 de Dezembro de 2009, no âmbito do apoio à capacitação do Instituto Médio de Saúde do Bengo, curso de formação Metodologias de Investigação Aplicada à Saúde III – Módulo 3, com colaboração do Professor João Mário Pedro;
- Deslocação ao Brasil - Rio de Janeiro, do Professor João Lobato e da Professora Ana Almeida, entre os dias 07 e 12 de Dezembro, no âmbito da 2.ª Reunião Geral Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) e da 1.ª Reunião da sub-rede de Escolas Técnicas de Saúde da CPLP.

Relativamente ao Programa Tempus e de acordo com a informação existente no GRI no período de 2009, registou dois fluxos de mobilidade para o Kazaquistão.

O quadro n.º 17 apresenta o número de estudantes e docentes que foram a outras instituições internacionais, e demonstra o número de estudantes e docentes que a ESTeSL recebeu de outras instituições. A mobilidade de estudantes e docentes aumentou em 2,0% nos estudantes e 36,4% nos docentes. Já nos estudantes e docentes acolhidos pela ESTeSL existe uma diminuição em relação aos valores de 2008, de 9 estudantes e 2 docentes.

Quadro n.º 17 - Mobilidade de estudantes e docentes em 2009

Programa ERASMUS				
Curso	N.º estudantes enviados	N.º estudantes recebidos	N.º docentes enviados	N.º docentes recebidos
ACSP	2	4	1	0
APCT	2	3	1	2
CPL	4	3	0	2
DT	6	5	2	2
FM	1	0	2	0
FT	19	18	1	3
MN	3	0	0	0
ORP	3	0	0	3
ORT	0	0	0	0
RD	7	0	1	0
RT	3	0	2	0
SA	1	1	1	0
Total 2009	51	34	11	12
Total 2008	50	43	7	14
Variação % 2009 - 2008	↗ 2,0%	↘ 26,5%	↗ 36,4%	↘ 16,7%

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.5.3. Serviço à comunidade

A prestação de Serviço à Comunidade desenvolvida pela ESTeSL corresponde na sua maioria a acções pontuais de promoção da saúde, onde estão envolvidas algumas áreas científicas em parceria com outras instituições ou empresas, realizando rastreios e acções de promoção da saúde relacionados com a sua área de intervenção.

Estas actividades são importantes ao nível académico pois proporcionam aos estudantes da ESTeSL novas abordagens do foro pedagógico e novos modelos de intervenção clínica, assim como um forte contributo à sociedade em geral.

Desde 2005 que estas actividades têm aumentado significativamente, tendo sido difícil dar resposta a muitas solicitações ao longo de todo ano.

Em 2009 contabilizam-se 27 acções (24 acções em 2008) de promoção de saúde, nas quais foi realizado um total de 6853 exames/actos clínicos (7319 exames/actos clínicos em 2008) por estudantes dos cursos de ACSP, CPL, DTN, FM, FT, ORP, ORT e SA.

Quadro n.º 18 - Promoções de Saúde em 2009¹

Designação do evento	Áreas científicas participantes	Serviços prestados (exames de diagnóstico)	Entidade parceira ou promotora	Recursos Humanos			
				N.º Estudantes	N.º Docentes responsáveis	N.º Docentes no local	N.º Licenciados
Rastreios de Saúde	ACSP; CPL; DTN	MVG; ESP; PA; AAN/IMC	Escola Eb1 Olivais Velho	4	4	3	2
	ACSP; CPL; DTN	MVG; MC; PA; MXC; AAN/IMC	Lions Clube de Lisboa - Sete Colinas	36	12	5	1
	DTN; ORT	AAN/IMC; RV	Escola EB 2, 3 Patrício Prazeres	9	2	1	0
	ACSP; CPL; DTN	MVG; PA; AAN/IMC	ISEL	13	4	1	1
Semana da Saúde	CPL; DTN; ORT	PA; ESP; AAN; RV	Nokia Siemens Networks	14	4	2	0
Conversas de Gente Crescida	CPL; DTN; FM; P	Sessão de Sensibilização	Câmara Municipal de Loures	0	5	5	0
VI Mostra da Saúde de Lisboa	CPL; DTN; ORT	PA; ECG; ESP; AAN/IMC; ADO; RV	Rotary Club Lisboa; Fundação Professor Fernando Pádua	83	4	13	1
Rastreo Oftalmológico	ORT	RV	Escola Secundária Afonso Domingos	4	1	1	0
	CPL; DTN; FM	PA; AAN; MVG; MC	Câmara Municipal de Loures	62	5	15	3
Jornadas de Saúde de Coruche	CPL; DTN; ORT; FT; ORP	PA; AAN/IMC; REIJ/RMAPDC; RV;	Escola secundária de Coruche; Camara Municipal de Coruche	19	6	3	0
Jornadas de Saúde de Cascais	CPL; DTN	PA; AAN/IMC	Rotary Club de Cascais Estoril; Lions Clube - Cascais Cidadela;	11	3	3	0
Clube Saúde	DTN; ORT	AAN/IMC; RV	Escola EB, 2,3, Luis António Verney	8	2	1	2
SMS – Solidariedade Médica e Social - Pelo Melhor de Cada Um	CPL; ORT; DTN	ECG; MXO; RV; AAN	TecniFar; Juntas de Freguesia; Centros de Saúde; Paróquia; Farmácias	6	3	1	2
Apoio às mulheres Mastectomizadas	FT		Associação Ame e Viva a Vida	0	0	0	0
Saber Envelhecer	CPL; DTN; FM; FT; SA	PA; ECG; ESP; AAN; SES	Câmara Municipal de Loures	7	3	1	2
Escolas que Respiram	SA		Escola Vasco da Gama EB 1,2,3 - Escolas Promotoras de Saúde	0	0	0	0
Prevenção e Promoção da Saúde da Visão	ORT	Ação de sensibilização	Associação Juvenil ProAtlântico; Camara Municipal de Oeiras entre outras entidades	1	3	3	0
Dia Mundial do Não Fumador	CPL	ESP; MXC; PA	AEFM; AEESTESL; Pfizer; Boeringher-Ingelheim PT	10	8	5	10
Semana Sem Fumo	CPL	Ação de sensibilização	Escola Secundária D. Dinis	0	1	1	2
Saúde Respiratória	CPL	ESP	Boeringher-Ingelheim PT	0	2	2	0
27 Acções	8 Áreas Científicas	6853 Exames de Diagnóstico	21 Entidades parceiras	287	72	66	26
				451 Total RH			

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

AAN – Avaliação e acompanhamento nutricional; IMC - Medição do Índice de Massa Corporal; ADO - Avaliação da Densidade Óssea; PA – Pressão Arterial; ESP – Espirometria; ECG – Electrocardiogram; RV – Rastreo Visual; IMC - Índice de massa corporal; MXC – Monóxido de Carbono; SES - Sessão de Esclarecimento e Sensibilização; MVG - Medição de Valores de Glicémia; REIJ/RMAPDC - Rastreo Escoliose Idiopática Junenil e Rastreo Multidisciplinar de Alterações Posturais e Distribuição.

¹ Nota: dos 6853 utentes que participaram nas actividades de promoção da saúde e prevenção da doença da ESTeSL, 270 fizeram apenas acções de sensibilização.

Além destas acções pontuais, a ESTeSL também já desenvolve alguns projectos com acções permanentes de prestação de serviços à comunidade. No ano de 2009 tiveram continuidade os projectos iniciados em anos anteriores pelas áreas científicas de APCT, CPL, DTN, ORT e SA.

O quadro n.º 19 apresenta os projectos permanentes de prestação de serviço à comunidade, iniciados em anos anteriores.

Quadro n.º 19 - Serviço à Comunidade

Designação	Áreas científicas participantes	Entidade parceira
Serviços de Anatomia Patológica em Peças Veterinárias	APCT	DNATech
Centro de Reabilitação Funcional da Pessoa com deficiência da visão	ORT	-
Avaliação de Riscos Ambientais	SA	Empresas clientes
Serviços de Dietética, Nutrição, Controlo da qualidade e da segurança alimentar	DTN	-
Serviços de Cardiopneumologia	CPL	-
Total: 5 Projectos de Prestação de Serviços à Comunidade		

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.6. Recursos

2.6.1. Infra-Estruturas

A gestão, das infra-estruturas da ESTeSL enquadra-se no quadro de competências do Gabinete de Logística. Assim, no âmbito da actividade deste gabinete é garantido o bom funcionamento de todos os recursos físicos da Escola, havendo uma permanente análise e manutenção dos mesmos.

2.6.1.1. Gestão de Espaços e Edifício

- Substituição do pavimento em 3 salas de aula;
- Adequação de espaços para resposta à Gripe A.

2.6.1.2. Saúde, Segurança, Higiene e Ambiente

- Realização de Auditoria Interna de Segurança;
- Alteração do sistema de extracção de fumos do bar da Escola;
- Instalação de posto de repetição de alarmes das Centrais de detecção Automática de CO;
- Foi assegurada a implementação do plano de contingência para a Gripe A na ESTeSL, com o acompanhamento dos casos sintomáticos observados, e coordenação da comissão do Plano de Contingência para o IPL.

2.6.1.3. Equipamentos e Materiais

- Início de reestruturação da rede telefónica e dos testes com telefones VOIP.

2.6.2. Centro de Documentação e Informação

O centro de documentação e informação (CDI), responsável pela pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes, continua a destacar a utilização das tecnologias da informação e comunicação como recurso de pesquisa.

O CDI constitui uma importante unidade funcional para o desenvolvimento científico, pedagógico e cultural da ESTeSL.

O quadro n.º 20 apresenta o espólio documental do CDI nos últimos dois anos, verificando-se que a documentação entrada em regime de oferta é elevada.

Quadro n.º 20 - Espólio documental do CDI (tipologia de suporte) – 2008 e 2009

2008				2009			
Aquisição	Oferta	PDF	Total	Aquisição	Oferta	PDF	Total
114	141	296	551	77	204	92	373

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

O CDI resolveu apostar na assinatura de mais periódicos que colmassem áreas desprotegidas no fundo documental, e assim extinguir as assinaturas de periódicos que passaram a estar disponíveis na internet (via sitio próprio ou plataforma da SCIELO).

Também o portal B-ON aumentou a sua colecção para 16.750 periódicos em texto integral, o que permite responder eficazmente às necessidades dos utilizadores.

No que se refere à procura do CDI, em 2009 recorreram a este serviço o total de 24.781 utilizadores.

2.6.3. Recursos Humanos

2.6.3.1. Corpo Docente

A 31 de Dezembro de 2009 a ESTeSL contou com um total de 301 docentes (160,5 ETI²), distribuídos pelos 6 departamentos de acordo com o Quadro n.º 21.

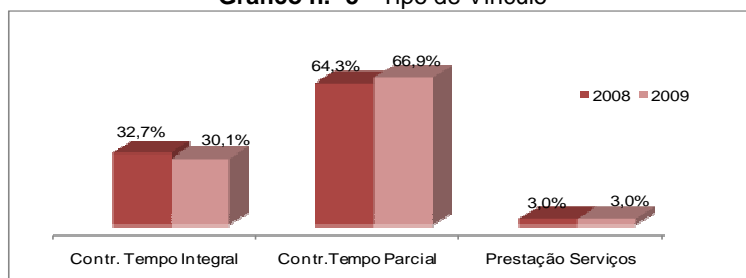
Quadro n.º 21 - Distribuição de docentes por categoria, tipo de contrato, departamento

Departamento	2008/09										2009/10											
	Prof. Coordenador			Prof. Adjunto			Assistente			Total	ETI	Prof. Coordenador			Prof. Adjunto			Assistente			Total	ETI
	Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços	Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços	Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços			Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços	Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços	Contr. Tempo Integral	Contr. Tempo Parcial	Prestação Serviços		
DCNE	4	2	0	12	6	0	4	0	0	28	22,5	4	2	0	12	5	0	3	6	0	32	23,9
DCS	2	3	0	4	30	2	0	4	0	45	16,3	1	3	0	4	31	2	0	3	0	44	16,1
DCSH	2	0	0	7	2	0	0	0	0	11	9,3	2	0	0	6	2	0	0	2	0	12	9,2
DCTAFIT	2	0	0	8	7	3	2	31	1	54	29,2	2	0	2	8	10	2	3	41	0	68	31,6
DCTLIC	4	1	0	15	12	0	5	27	0	64	35,4	4	1	0	16	9	1	6	30	1	68	39,1
DCTRBS	4	1	1	7	4	0	6	41	1	65	34,3	4	1	0	10	5	0	7	44	1	72	39,8
Outros	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0,7	0	0	0	0	2	0	0	3	0	5	0,9
Total	18	7	1	53	63	5	17	103	2	269	147,7	17	7	2	56	64	5	19	129	2	301	160,5

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

O gráfico n.º 5 apresenta, em percentagem, o vínculo que o corpo docente mantém com ESTeSL. Reduziu-se pouco significativamente (2,6%) o número de contratos a Tempo Integral, e verificou-se um aumento (também de 2,6%) dos contratos a tempo parcial, uma alteração que reflecte sobretudo um aumento do número de docentes da Escola, que em regra foram contratados a tempo parcial.

Gráfico n.º 5 - Tipo de Vínculo



Fonte: ESTeSL, Dez 2009

² Inferior ao ideal de acordo com a *Rácio Docente/Estudante* (198 ETI docentes)

Em relação aos contratos de prestação de serviço mantém-se o valor do ano anterior, correspondentes a 5 situações. Apesar de ainda não se ter eliminado este tipo de contratação, considera-se positivo o ter-se estabilizado num valor mínimo dada a natureza dos cursos da Escola, que muitas vezes exigem colaborações pontuais.

No que se refere à qualificação do corpo docente, verifica-se que cerca de 40% dos docentes da ESTeSL detêm o grau académico de Doutor e Mestre, o que representa uma mais-valia relevante para a qualidade do seu ensino.

Quadro n.º 22 - Grau académico do corpo docente

	Grau Académico							
	2008				2009			
	Doutor	Mestre	Licenciado	Total	Doutor	Mestre	Licenciado	Total
DCNE	16	7	5	28	16	7	9	32
DCS	7	10	28	45	6	10	28	44
DCSH	2	9	0	11	2	8	2	12
DCTAFIT	1	12	40	53	3	14	50	67
DCTLIC	2	30	31	63	2	30	35	67
DCTRBS	2	13	48	63	1	18	53	72
Outros	1	0	1	2	1	0	4	5
Total	31	81	153	265	31	87	181	299 ³

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.6.3.2. Corpo Não Docente

A 31 de Dezembro de 2009 a ESTeSL contou com um total de 57⁴ funcionários não docentes que se distribuem pelos diversos serviços da Escola. Em comparação com o ano anterior existe uma diminuição de 9,5%, ou seja menos 5 funcionários.

Quadro n.º 23 - Distribuição de não docentes por categoria, departamento/serviço

Categoria	Depart./Serv.													Total
	CD	CDI	CIAM	DGA	DGA / CFA	DGF	DGRH	GATSO	GL	GRI	GRP	SEA	SPG	
Secretário - Eq. Director Serviços	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Chefe Divisão	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Técnico Superior	-	1	1	-	1	2	1	-	1	1	2	-	1	11
Coordenador Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Assistente Técnico	-	3	2	5	1	4	1	5	3	1	-	1	1	27
Assistente Operacional	1	1	-	-	1	1	-	-	11	-	-	-	-	15
Total	2	5	3	6	3	7	3	5	15	2	3	1	2	57

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

³ Acrescem 2 docentes com grau de bacharel

⁴ Inferior ao ideal de acordo com a *Rácio* (0,75 do n.º de ETI de docentes = 149 ETI não docente para 198 ETI)

O quadro n.º 24 mostra o investimento efectuado pela ESTeSL na formação contínua dos seus funcionários para que estes possam aperfeiçoar a sua actividade profissional.

No ano de 2009 este investimento foi de 9.847€ correspondendo a um total de 1458 horas de formação.

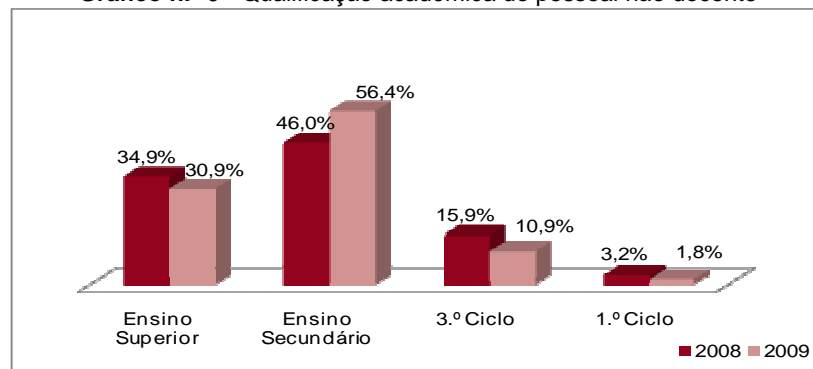
Quadro n.º 24 - Formação do corpo não docente em 2008 e 2009

	2008	2009
Total Horas	1786	1458
Custo	9.180 €	9.847 €

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

No que se refere às habilitações académicas, o gráfico n.º 6 evidencia que em 2009 houve um aumento de 10,4% do número de funcionários com o Ensino Secundário completo, e a uma correspondente diminuição do número de funcionários com o 1.º e 3.º ciclo. Contudo, observa-se também uma diminuição do número de funcionários com habilitação superior, que apesar de tudo continua a ser maior que o número de postos de Técnico Superior ou acima ocupados, mas que é inferior ao desejável para a Instituição.

Gráfico n.º 6 - Qualificação académica do pessoal não docente



Fonte: ESTeSL, Dez 2009

2.6.4. Recursos Financeiros

2.6.4.1. Execução Orçamental

Despesa

O presente relatório apresenta a Execução Orçamental da ESTeSL.

Da sua análise da Despesa, constata-se que, de uma dotação anual de 8.078.008€ foram executados 7.719.935€ – correspondente a uma taxa de execução de 95,6%.

Quadro n.º 25 - Execução Orçamental da Despesa

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Final	Executado	Grau de execução
Orçamento de Estado	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	4.563.039	4.509.258	98,8%
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	90.750	90.686	99,9%
	01.03	Segurança Social	315.968	315.873	100,0%
	02.02	Aquisições de Serviços	1.901	1.900	0,0%
	04.08	Transferências Correntes - Familias	9.918	9.774	98,5%
		Total Subagrupamento 01	4.981.576	4.927.491	98,9%
Receitas Próprias	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	981.269	969.287	98,8%
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	56.790	50.749	89,4%
	01.03	Segurança Social	339.825	336.938	99,2%
		Total Subagrupamento 01	1.377.884	1.356.973	98,5%
	02.01	Aquisições de Bens	154.820	152.434	98,5%
	02.02	Aquisições de Serviços	1.316.526	1.226.870	93,2%
		Total Subagrupamento 02	1.471.347	1.379.303	93,7%
	04.03	Transferências Correntes - Adm.Central	13.549	13.549	100,0%
	04.08	Transferências Correntes - Familias	2.371	2.200	92,8%
	06.02	Outras Despesas Correntes	187.230	6.029	3,2%
07.01	Investimentos	44.051	34.390	0,0%	
		Total Geral	8.078.008	7.719.935	95,6%

Fonte: ESTeSL, Dez 2009

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento verificamos:

- **Orçamento de Estado** (fonte de financiamento 311): de uma dotação de 4.981.576€ foram executados 4.927.491€ (98,9%).

Acresce informar que o valor proveniente desta fonte de financiamento foi canalizado, quase na íntegra, para pagamento de despesas com pessoal, sendo contudo insuficiente, pelo que foi necessário o recurso a verbas provenientes de receitas próprias no montante de 1.356.973€.

- **Receita Própria** (fontes de financiamento 411, 441, 480, 510 e 610): de uma dotação total de 3.096.432 € foram executados 2.792.444,06€ (90,2%), em que de 1.379.303€ se destinaram a aquisições de bens e de serviços.

- **Saldo de Gerência:** na sequência da perda de autonomia a que a ESTeSL ficou sujeita, por força do novo regime de gestão orçamental imposto pela Tutela a Escola perdeu a expressão orçamental, tendo-se operado, em consequência, a centralização da execução orçamental nos Serviços da Presidência do IPL. Assim, a verba referente ao saldo de gerência foi integrada no orçamento global do Instituto.

Receita

Relativamente à Execução Orçamental da Receita, apresenta-se o quadro n.º 26:

Quadro n.º 26 - Execução Orçamental da Receita

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Final	Cobranças	Grau de execução	
Orçamento de Estado	06.03	Transferências correntes - Administração Central	4.981.313	4.981.311	100,0%	
	16.01	Na posse do serviço	263	263	100,0%	
	Total OE			4.981.576	4.981.574	100,0%
	04.01	Taxas, Multas e Outras Penalidades - Taxas	2.008.138	1.995.929	99,4%	
	04.02	Taxas, Multas e Outras Penalidades - Multas e Outras Penalidades	16.642	16.641	100,0%	
	Total Subagrupamento 04			2.024.780	2.012.570	99,4%
	05.02	Rendimentos da Propriedade - Juros Soc. Financeiras	3.167	3.167	100,0%	
	Total Subagrupamento 05			3.167	3.167	100,0%
	Receitas Próprias	06.03	Transferências correntes - Administração Central	2.462	2.462	100,0%
		06.07	Instituições sem fins Lucrativos	43.363	43.362	100,0%
06.09		União Europeia - Instituições	44.383	44.382	100,0%	
Total Subagrupamento 06			90.208	90.207	100,0%	
07.01		Vendas de Bens e Serviços Correntes - Vendas de bens	4.349	4.315	99,2%	
07.02		Vendas de Bens e Serviços Correntes - Serviços	124.768	118.667	95,1%	
Total Subagrupamento 07			129.117	122.982	95,2%	
08.01		Outras Receitas Correntes - Outras Receitas Correntes	203.712	181.816	89,3%	
Total Subagrupamento 08			203.712	181.816	89,3%	
15.01		Reposições não abatidas nos pagamentos	2.013	2.013	100,0%	
16.01	Na posse do serviço	643.435	643.435	100,0%		
Total Subagrupamento 16			645.448	645.448	100,0%	
Total Receitas Próprias			3.096.432	3.056.189	98,7%	
Total Geral			8.078.008	8.037.762	99,5%	

Fonte: ESTeSL Dez 2009

Analisando a execução da receita por fonte de financiamento verificamos:

- **Orçamento de Estado** (fonte de financiamento 311): de uma dotação de 4.981.576 € foram executados 4.981.574€ (100%). Nesta dotação está incluído o montante de 365.573€ que foi transferido pelo IPL, aquando do processamento dos vencimentos do mês de Dezembro.

- **Receita Própria** (fontes de financiamento 411, 441, 480, 510 e 610): de uma dotação total de 3.096.432€ foram executados 3.056.189€ (98,7%).

Relativamente ao aumento das Receitas Próprias, verifica-se que em comparação com a dotação do orçamento inicial a ESTeSL obteve um acréscimo de verbas no valor de 1.405.432€, no decorrer do ano 2009.

2.6.4.2. Execução Financeira

A partir de 01 de Janeiro de 2009, por força do novo regime de gestão orçamental imposto pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, levou a que a ESTeSL perdesse a sua autonomia financeira. A análise da execução financeira passou a ser realizada nos serviços da Presidência do IPL, pelo qual não cabe aqui demonstrar essa mesma análise.

3. Considerações finais

Este Relatório de Actividades procura demonstrar a realização das actividades previstas para o ano de 2009, de acordo com orientação dos três eixos estratégicos identificados no Plano de Desenvolvimento Quinquenal 2008-2012: EIXO I: Desenvolvimento Educativo, EIXO II: Desenvolvimento de projectos de investigação e intervenção social na área da saúde e o EIXO III: Desenvolvimento de recursos humanos, físicos e materiais.

O cumprimento dos objectivos do Eixo I – Desenvolvimento Educativo – foi afectado pelo ano lectivo de 2008/09, onde foi implementado o ano de transição dos planos de estudo de Bolonha. A ESTeSL teve de introduzir um conjunto de metodologias novas (p.ex., o processo de creditação de ECTS), organizar cursos e unidades curriculares em modelos só aplicáveis a esse ano e adaptar-se a novas situações num espaço de tempo muito curto, dado os novos planos só terem sido autorizados superiormente cerca de dois meses antes do início das aulas. Este facto poderá ter transitoriamente prejudicado a taxa de reprovações e a mobilidade internacional de estudantes, e não permitiu introduzir estratégias de controlo da taxa de abandono, um dos pontos mais fracos da ESTeSL neste Eixo.

Contudo, vários dos objectivos propostos foram ainda assim cumpridos, com destaque para a manutenção da população estudantil do 1.º ciclo, a total adequação ao processo de Bolonha em 2009/10, e o aumento da oferta formativa a nível do 2.º ciclo e dos cursos de formação contínua. Destaque também, embora fora dos objectivos previstos no plano de actividades, para o projecto que permitiu licenciar cerca de 80 estudantes dos Açores, em conjunto com a Universidade dos Açores.

No que respeita ao Eixo II – Desenvolvimento de Projectos de Investigação e Intervenção Social na Área da Saúde – o crescimento foi moderado, ainda muito inferior às potencialidades da ESTeSL. O número de projectos de investigação desenvolvidos com a ESTeSL como entidade promotora ou parceira estagnou, apesar dos seus docentes estarem cada vez mais envolvidos em projectos de investigação exteriores à Escola. Isso reflecte-se, por exemplo, num aumento significativo do número de publicações com peritagem científica comparativamente ao ano de 2007.

Trata-se, contudo, de uma área onde a ESTeSL necessita de fazer um maior investimento. Já o desenvolvimento de projectos de intervenção social – congressos, acções de promoção da saúde – mantém um ritmo significativo, tendo mesmo aumentado em 2009. Constituiu, efectivamente, um dos pontos fortes da ESTeSL.

O Eixo III – Desenvolvimento de Recursos Humanos, Físicos e Materiais – é fortemente afectado pelo subfinanciamento da ESTeSL. Foi contudo possível aumentar o número de ETI, mas sem que isso se reflectisse num aumento percentual de docentes em tempo integral ou de docentes qualificados com o grau de Doutor ou Mestre, dois dos objectivos deste Eixo. O número de docentes actualmente em processo de doutoramento permitirá previsivelmente melhorar este último indicador, mas a ESTeSL poderá ter de adoptar uma estratégia de fundo no que concerne à contratação de docentes convidados. Contudo, o facto de já cerca de 75% do orçamento ser destinado ao pagamento de remunerações - tendo mesmo sido necessário um reforço orçamental pelo Instituto – limita em muito a possibilidade de convites a docentes mais qualificados.

Um dos objectivos claramente não cumprido foi o aumento dos funcionários não docentes em 2009, observando-se mesmo uma diminuição do seu número. Trata-se de uma situação que, dadas as restrições cada vez maiores à contratação de funcionários públicos, pode tender a agravar-se em 2010. Neste momento já cria sérias dificuldades ao funcionamento da instituição, e a continuar poderá levar à sua total paralisação.

Em consequência destas restrições orçamentais e de pessoal, muitos dos objectivos propostos para 2009 ficaram assim inviabilizados, de que se destaca a implementação de sumários on-line, de ensino à distância (apenas parcialmente cumprido com o projecto dos Açores) e de um sistema de contabilidade analítica (este também afectado pela perda de autonomia financeira em 2009).

Ainda assim, apesar de algumas dificuldades, o presente relatório de actividades permite concluir que no ano de 2009 a ESTeSL obteve um balanço positivo face ao planeamento inicial.

